

Próximo Conteúdo do Livro



Þ















Infográfico

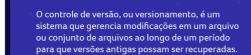
A evolução no desenvolvimento de software por meio de equipes remotamente localizadas exigiu a criação de um novo modelo de controle de alterações nas linhas de código-fonte em projetos de software.

Surgem, então, os sistemas de controle de versão, que possibilitam uma gestão eficiente e eficaz no acompanhamento das equipes de desenvolvimento, de forma a garantir qualidade, agilidade e rastreabilidade de todas as modificações realizadas em projetos desse tipo. No entanto, vale destacar que, para cada realidade, haverá uma solução específica, que proporciona maior ganho à equipe se for definido o tipo de ferramenta mais adequado à necessidade do projeto.

No Infográfico, você vai identificar as diferenças entre os sistemas de controle de versão local, centralizado e distribuído, visualizando a característica principal de cada um.

Próximo Conteúdo do Livro





Há três tipos de controle de versão: **local, centralizado e distribuído**, como você verá a seguir:



CONTROLE DE VERSÃO LOCAL



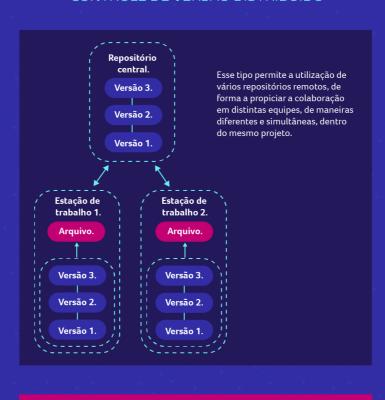
O funcionamento dessa arquitetura é a manutenção do conjunto de alterações em um formato especial no próprio disco rígido da máquina.

CONTROLE DE VERSÃO CENTRALIZADO



Essa arquitetura permite o acompanhamento da atividade de cada desenvolvedor, possibilitando um controle refinado sobre quem pode fazer o quê.

CONTROLE DE VERSÃO DISTRIBUÍDO



Próximo Conteúdo do Livro













